

LIÇÃO JUBILAR

Prof. Doutor Henrique Bicha Castelo
Aula Magna da FML, 20 de Fevereiro de 2013

//

Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa, Professor António Sampaio da Nóvoa,

Professor João Lobo Antunes, Presidente da Assembleia da Faculdade de medicina de Lisboa e Presidente do Instituto de Medicina Molecular,

Professor José Fernandes e Fernandes, Director da Faculdade de Medicina de Lisboa,

Dr.^a Maria de Jesus Barroso, Dr.^a Maria de Belém Roseira e Monsenhor Pedro Feytor Pinto, em quem saúdo todos os distintos Amigos do Professor Henrique Bicha Castelo,

Dr.^a Rita, filhas e netas do Professor Henrique Bicha Castelo,

Autoridades Académicas,

Dr.^a Rita e restantes familiares do Prof. Henrique Bicha Castelo

Autoridades Académicas,

Professores, Directores de Serviço, Investigadores, Alunos e Profissionais do Centro Académico de Medicina de Lisboa

Senhoras e Senhores Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

//

Professor Henrique Bicha Castelo:

A presença de tantos e tão qualificados amigos facilita-me sobremaneira a tarefa para que teve a gentileza de me convidar. Só em nome da amizade que nos tem unido resolvi assumir a palavra, nesta solene sessão de jubilação.

Senhor Reitor, minhas senhoras e meus senhores:

Porque sou contemporâneo na formação e na actividade profissional, posso dar testemunho da carreira intensa e proficuamente vivida do meu amigo Henrique Manuel Bicha Castelo.

Ambos pertencemos a uma geração médica que teve o privilégio de viver em tempos de grandes desafios e que se orgulha do contributo que deu para as profundas transformações ocorridas no país em geral e no campo da saúde em particular.

Nos bancos da Faculdade, ainda em tempos de ditadura e sob a inspiração de grandes figuras desta instituição, de que são exemplos tutelares Cid dos Santos e Miller Guerra, essa geração agitou as consciências e ajudou a lançar as bases de reforma do exercício profissional.

Integrada em missões militares nos territórios coloniais, em cumprimento do que então se assumia oficialmente como dever patriótico, essa geração prestou serviços relevantes e deixou marcas positivas, que muito ajudaram ao desenvolvimento dos novos países, após as independências.

Através das carreiras médicas, essa geração protagonizou a organização sistémica da actividade assistencial em Portugal, com o conseqüente sucesso do Serviço Nacional de Saúde, de que tanto nos orgulhamos.

Na nossa casa comum, a Faculdade de Medicina de Lisboa / Hospital de Santa Maria, ambos nascemos e crescemos para a prática médica. Aqui o Henrique cedo se distinguiu, pelas suas capacidades intelectuais, pela excelência do seu desempenho cirúrgico, pela sua compaixão clínica e pela sua probidade científica, como interno brilhante, cirurgião da *civitas*, formador requestado, pedagogo proficiente e investigador reconhecido.

A sua dedicação expressou-se continuamente ao longo da sua extensa carreira como cirurgião, professor de medicina e dirigente hospitalar e académico, com intensa actividade no país e no estrangeiro.

Seria longa a enumeração de todos os títulos e cargos desempenhados pelo Professor Henrique Bicha Castelo.

Refiro sinteticamente que se doutorou em 1988, foi Professor Auxiliar da FML logo no mesmo ano, Agregado em 1993, Associado em 1997 e é Catedrático desde o ano 2000.

É Chefe de Serviço da Carreira Hospitalar desde 1989, Director de Serviço desde 1991 e Director de Departamento desde 2005.

Foi Subdirector da FML e Presidente do seu Conselho Científico.

Foi *Professeur Invité* da Faculdade de Medicina Aix-Marseille.

É *Visiting Professor* com actividades académicas de nove Serviços Estrangeiros, nos EUA, Canadá, França, Reino Unido e China (Hong-Kong e Macau).

É membro de seis Sociedades Científicas nacionais e de dez internacionais.

Desempenhou múltiplos cargos institucionais e de sociedades científicas.

Organizou diversas actividades académicas, das quais é exemplo a 12ª Reunião Internacional de Cirurgia que culmina nesta sessão.

Introduziu em Portugal a Cirurgia Endoluminal.

Foi galardoado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito.

No plano da minha vivência pessoal, deixo aqui exarado o apreço e agradecimento pela sua participação na Direcção Clínica do Hospital de Santa Maria / Centro Hospitalar Lisboa Norte. E este apreço é tanto maior quanto esta participação se verificou durante o período de crise crescente em que estamos mergulhados.

Henrique:

Este é um momento de apreciar toda uma vida. No encerramento deste capítulo, felizmente não o último, podes legitimamente dizer que valeu a pena e nisto todos concordaremos contigo. A tua carreira pública, agora oficialmente concluída, faz jus ao carácter jubiloso expresso na designação que é norma atribuir às últimas lições académicas.

Contribuíste significativamente para a realidade institucional em que vivemos. Nesta casa, Centro Académico de Medicina de Lisboa, conta o país com a sua maior Faculdade de Medicina, com um Centro Hospitalar em que os cidadãos confiam plenamente, num patamar

quantas vezes de último recurso e com um Instituto de Investigação de alto nível.

No tempo que se segue, continuarás presente nas instituições a que quiseste e soubeste dar o teu melhor. Não só a equipa excelente que constituíste no Serviço de Clínica Cirúrgica João Cid dos Santos mas toda a comunidade hospitalar e académica contam com a tua disponibilidade, competência e saber.

Estamos num tempo de grande perplexidade, insegurança e angústia, em que se impõe o desafio, aparentemente paradoxal, de aprofundamento do desempenho, com redução brutal dos recursos:

- Aprofundamento da dimensão académica da medicina clínica, com reflexo no acesso, na equidade e na qualidade dos cuidados de saúde, ao serviço da pessoa doente;

- Aprofundamento da modernização e qualificação da educação médica e das ciências da saúde, traduzida na formação de grande número de médicos e outros profissionais com o perfil e a competência consabidamente reconhecidos;

- Aprofundamento da investigação Biomédica e Clínica e da formação académica avançada.

Mas temos uma certeza:

Os continuadores, muitos dos quais teus discípulos, estão aqui presentes.

No ambiente institucional em que vivemos, de que o perfume trazido pelos momentos musicais interpretados pelo nossos mais novos é exemplo feliz, eles, os continuadores, são guiados por sonhos e animados de vontades tão entusiasmantes como os nossos e saberão reforçar e aprofundar o patamar de qualidade da nossa casa, a bem dos doentes, do ensino e da investigação.